

pelos problemas que desperta. A sua leitura é um óptimo exercício, que enriquece e tonifica o espírito. Ajuda-nos, por assim dizer, a descobrir as raízes da nossa inteligência, a avaliar da solidez do nosso critério, a conferir noções adquiridas, a ver, *de perto*, as bases em que assenta a mecânica mental abstrata, os nossos conceitos de relação e correspondência, de quantidade e número... É um belo auxiliar da reflexão.

Pedagógicamente, o livrinho pode servir de modelo; duma clareza exemplar, duma lógica impecável, dum raciocínio simples e directo, sem terminologias confusas nem pesadas nomenclaturas. É um óptimo compêndio de matemática racional, que deve prestar bons serviços aos que andam divorciados desta disciplina, por via do seu ensino defeituoso nas escolas.

Os capítulos da obra ocupam-se dos problemas da contagem e da medida, dos números reais e relativos; da teoria dos conjuntos; da crítica ao problema da contagem e da história sumária dos primeiros grandes filósofos gregos: Thales, Anaximandro e Anaximenes de Mileto, Heraclito de Efeso e Pitágoras de Samos.

Recomendamos, vivamente, o livro, que pertence à «Biblioteca Cosmos», dirigida pelo autor, e faz parte da secção Ciências e Técnicas, classificando-se sob a rubrica — Matemática e Cosmologia. — E. N.

Sobre **Pequena História da Poesia Portuguesa,** *pelo* dr. João de Barros

(do jornal *O Século*)

Não é «Pequena História da Poesia Portuguesa», um compêndio. O autor traça a biografia de cada um dos poetas portugueses, e, através dessas pequenas biografias, apoiando em textos, nos demonstra o papel mais ou menos decisivo que cada um exerceu na sua época ou na evolução da poesia futura. Desde Pai Soares de Taveirós, autor da cantiga em língua portuguesa mais remota de que há conhecimento, até Fernando Pessoa, há poucos anos desaparecido, o sr. dr. João de Barros estuda e escreve, com elegância e riqueza de estilo e primores de observação, a linha evolutiva da poesia portuguesa, por forma a definir as seguintes fases: nascimento e ascensão, esplendor, decadência e ressurreição, até ao século XX.

Mais do que uma obra para estudantes, «Pequena História da Poesia Portuguesa» é um elemento de estudo, fácil e atraente, para quem pretenda verificar, através de um critério novo, como a raça portuguesa marcou, na poesia, uma originalidade que é demonstração de espírito superior. Grande serviço prestou à cultura, com a sua «Pequena História da Poesia Portuguesa» o illustre poeta e escritor.